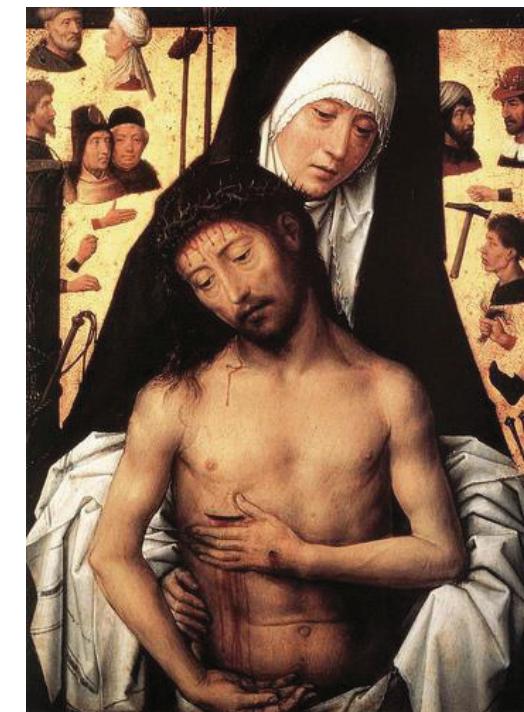
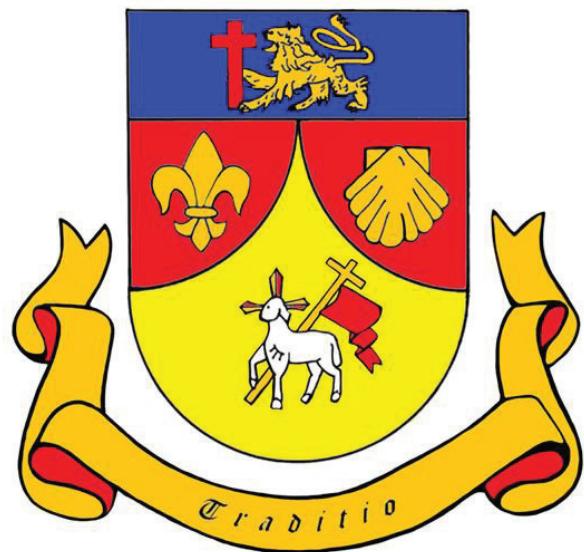


## Via Dolorosa



## Via sacra

### Oração diante do altar-mor

*O Crux, ave, spes única! Mundi salus et Ave, ó Cruz, única esperança. Do mundo glória. Piis adáuge grátiam, Reísque dele glória e salvação. Aos pios aumenta a crímina. graça, Aos réus apaga os crimes.*

L. A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina. Está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e anularei a prudência dos prudentes (Is 29,14). Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo? Acaso não declarou Deus por loucura a sabedoria deste mundo? Já que o mundo, com a sua sabedoria, não reconheceu a Deus na sabedoria divina, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura de Sua mensagem. Os judeus pedem milagres, os gregos reclamam a sabedoria; mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos; mas, para os eleitos - quer judeus quer gregos -, força de Deus e sabedoria de Deus. Pois a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. (I Cor 1,18-25).

℣. Jesus, amável salvador, ei-nos humildemente prostrados a Vossos pés implorando a Vossa divina misericórdia sobre nós e sobre as almas dos féis defuntos. Dignai-vos dispersar-nos os infinitos méritos de Vossa dolorosa Paixão que agora vamos meditar. Concedeui que nesta via de lágrimas e suspiros, a que vamos dar início, os nossos corações tão fundamente se movam à contrição e penitência que possamos estar aparelhados para sofrer todas as contradições, sofrimentos e humilhações desta vida.

E vós, Mãe da Graça, que, abandonada em triste soledade, fostes a primeira a percorrer a Via-Sacra. Que por vossa intercessão ela nos obtenha da Adorável Trindade, em piedoso acolhimento destes nossos sentimentos de dor e caridade, reparação de tantas injúrias à Sua Majestade Soberana. R. Amém.

### I ESTAÇÃO

*Jesus na presença de Pilatos é condenado à morte*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque remistes o mundo pela Vossa Cruz.

D. Consideremos a admirável submissão de Jesus quando ouviu pronunciar sobre Si esta iníqua sentença e convençamo-nos bem de que não foi Pilatos só quem O destinou à morte, mas todos nós aqui presentes e todos os pecadores do mundo. Compungidos, peçamos-Lhe, com vivos sentimentos de dor, a graça do propósito de emenda.

L. Dia virá em que vos lançarão as mãos e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença dos reis e dos governadores, por causa de mim. Isto vos acontecerá para que vos sirva de testemunho da vossa fé. Sereis traídos

### Ao fim:

D. Ne reminiscáris, Domine, delicta nostra vel paréntum nostrorum, neque vindictam sumas de peccatis nostris.

D. Não Vos lembreis, Senhor, das nossas faltas nem das de nossos pais, nem tireis vingança dos nossos pecados.

L. Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada (Rm 8,18).

℣. Ráplice, quásumus Dómine, super hanc familiam tuam, pro qua Dóminus noster Iesus Christus non dubitávit mániibus tradi nocéntium et Crucis subíre torméntum. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

℣. Olhai, Senhor, esta Vossa família, pela qual Nossa Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-Se às mãos dos malfeiteiros e padecer os tormentos da Cruz. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. R. Amém.

℣. Domine Iesu, qui in sancta sindone, qua corpus tuum sacratissimum in Cruce depositum, a Ioseph involutum fuit, passionis tuae vestigia reliquisti: concede propitius, ut per mortem et sepulturam tuam ad resurrectionis gloriam perducamur. Qui vivis et regnas in saecula saeculorum. Amen. R. Amen.

℣. Senhor Jesus, que vosso sacratíssimo Corpo despedido da Cruz foi envolvido por José no Santo Sudário e nele deixastes as marcas de Vossa paixão; concedei propício que pela vossa morte e sepultura cheguemos à glória da ressurreição. Vós, que vivíeis e reinais para sempre. R. Amém.



*Fac me tecum pie flere,  
Crucifixo condolere,  
Donec ego víxero.*

*Fazei convosco chorar piamente  
Condoer-me com o Crucificado  
Enquanto eu viver.*

#### XIV ESTAÇÃO

*Jesus é posto no sepulcro*

**V.** Adorámos te, Christe, et benedicímus tibi.

**R.** Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

**V.** Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

**R.** Porque remistes o mundo pela Vossa Cruz.

**D.** Consideremos o extremo rebaixamento por que quis passar nosso Divino Salvador ao ser colocado na fria, escura e asquerosa sepultura; comtemplemos também a aflição e o vazio no coração de Sua Mãe ao despedir o puríssimo Corpo do Filho querido na solidão do Seu sepulcro.

**L.** Irmãos, não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais, como os outros homens que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus ressuscitará com Jesus os que nEle morreram (I Ts 4,13s).

**V.** Eis, Senhor, onde colocaram o Vosso Corpo adorável, inestimável penhor de nossa redenção. Deixai-nos sepultar conVosco e morrer ao mundo, para viver em Vossa companhia no Céu. Sepultai todas as nossas iniquidades e crimes, todas as paixões a que somos escravizados e ressuscitai em nós o homem novo que possa contemplar-Vos um dia na glória inestimável do Céu. Vós, que viveis e reinais para sempre. **R.** Amém.

**V.** Pater noster...

**R.** Et ne nos indúcas in tentatióinem.

**R.** Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

**V.** Miserére nostri, Dómine.

**R.** Miserére nostri.

**V.** Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei resquiescánt in pace.

**R.** Amen.

*Quando corpus moriéatur,  
Fac, ut ánimæ donétur*

*Paradísi glória. Amen. (T.P. Alleluia).*

**V.** Pai nosso...

**V.** E não nos deixeis cair em tentação.

**R.** Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

**V.** Misericórdia de nós, Senhor.

**R.** Misericórdia de nós.

**V.** As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descansem em paz.

**R.** Amém.

*Quando meu corpo morrer,  
Fazei que a alma vá gozar*

*A glória do Paraíso. Amém. (T.P. Aleluia).*

até por vossos pais, vossos irmãos, vossos parentes e vossos amigos, e morrerão muitos de vós (Lc 21,12s.16).

**V.** Adorável Jesus, porque nossos pecados Vos obrigam à morte, fazei que os detestemos de coração, de modo a este nosso arrependimento nos lograr perdão e misericórdia. Vós, que viveis e reinais para sempre. **R.** Amém.

**V.** Pater noster...

**V.** Et ne nos indúcas in tentatióinem.

**R.** Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

**V.** Miserére nostri, Dómine.

**R.** Miserére nostri.

**V.** Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei resquiescánt in pace.

**R.** Amen.

*Stabat Mater dolorosa*

*Iuxta Crucem lacrimosa,*

*Dum pendébat Filius.*

**V.** Pai nosso...

**V.** E não nos deixeis cair em tentação.

**R.** Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Glória ao Pai...

**V.** Misericórdia de nós, Senhor.

**R.** Misericórdia de nós.

**V.** As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descansem em paz.

**R.** Amém.

*De pé a Mãe dolorosa,  
junto à Cruz, lacrimosa,  
via o Filho que dela pendia.*

#### II ESTAÇÃO

*Jesus é carregado com a Cruz aos ombros*

**V.** Adorámos te, Christe, et benedicímus tibi.

**R.** Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

**D.** Consideremos com que doçura nosso divino Redentor recebeu em Seus ombros doloridos e ensanguentados o terrível instrumento de Seu suplício. Assim nos quis ensinar a levar a nossa cruz sem impaciência nem murmuração e a padecer resignadamente os males vindos do Céu ou das criaturas.

**L.** Se alguém quer vir após Mim, renuncie a si mesmo, tome todos os dias a sua cruz e siga-Me (Lc 9,23).

**V.** Doce Jesus, não pertence a Vós carregar madeiro tão pesado, porque sois inocente; mas a nós, vis pecadores; dobrados que estamos sob peso de todas as nossas iniquidades, dai-nos força para Vos imitar em sofrer com resignação o peso desta vida e assim alcançarmos a pátria celeste. Vós, que viveis e reinais para sempre. **R.** Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Cuius ánimam geméntem,  
Contristátam et doléntem  
Pertransívit gládius.*

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Glória ao Pai...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descensem em paz.

℟. Amém.

*Em sua alma gemente,  
Contristada e dolorida  
Sentia o gládio enterrado.*

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Vidit suum dulcem Natum  
Moriéntem desolátum,  
Cum emísit spíritum.*

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descensem em paz.

℟. Amém.

*Viu o seu doce Filho  
Morrendo desamparado,  
Entregar o espírito.*

### XIII ESTAÇÃO

*Jesus é descido da Cruz e posto nos braços de Sua Mãe*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos a extrema dor desta Mãe ao ver em seus braços o Seu amado Filho chagado, lívido, com as pálpebras cerradas no frio sono da morte. Contempla os estragos feitos nas mãos e pés pelos duros cravos, o lado aberto pela cruel lança, a cabeça ensanguentada e ferida pela coroa de espinhos; e lastima-se de haver gente tão sem coração que tal fizeram ao Filho do seu amor.

L. Simeão disse a Maria: «Eis que este Menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma» (Lc 2,34s).

℣. Ó Maria, somos nós a causa da vossa dor! Por vossa misericórdia, dignai-vos aceitar-nos como filhos arrependidos, para adorarmos em vossos braços a Caridade Crucificada. Que vive e reina para sempre. ℟. Amém.

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos Jesus a caminho do Calvário. Vejamos como Ele avança com passo cansado e mal seguro. Coberto de Sangue, vem tão debilitado, que Se abate ao peso da Cruz e cai ao chão!

L. Quem és tu, para julgares o servo de outros? Que esteja firme, ou caia, isto é lá com o seu senhor. Mas ele estará firme, porque poderoso é Deus para o sustenta. (Rm 14,4).

℣. Ó Jesus, eis como quiseste expiar as nossas quedas no pecado. Fortalecei as nossas fraquezas e dai-nos alento para conVosco subirmos ao Calvário. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℟. Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Glória ao Pai...

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amen.

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Glória ao Pai...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descensem em paz.

℟. Amém.

**V.** Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

**R.** Amen.

*Sancta Mater, istud agas,  
Crucifíxi fíge plagas  
Cordi meo válide.*

**V.** As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descensem em paz.

**R.** Amém.

*Santa Mãe, isto peço:  
Das chagas do Crucificado  
Fique meu peito bem impresso.*

## XII ESTAÇÃO

*Jesus morre na Cruz*

**V.** Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

**R.** Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

**V.** Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

**R.** Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos um Deus de toda a santidade a morrer numa Cruz, entre dois celerados, por amor das Suas criaturas, tirando do peito, não palavras de maldição e injúrias, mas prece divina de amor e perdão: «Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem».

L. Ignorais que todos os que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele na sua morte pelo Batismo para que, como Cristo ressurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim nós também vivamos uma vida nova (Rm 6,3s).

**V.** Feri-nos de amor, Vos suplicamos, Jesus, porque mareio e perco a vista, perante tão estranho espetáculo: um Deus morto por nós pecadores! Consumada Vossa Redenção, imitando Vossos exemplos e seguindo Vossos conselhos, havemos de por cobro à multidão de nossos pecados para alcançarmos um dia a felicidade conVosco. Vós, que viveis e reinais para sempre. **R.** Amém.

**V.** Pater noster...

**V.** Et ne nos indúcias in tentatióinem.

**R.** Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

**V.** Miserére nostri, Dómine.

**R.** Miserére nostri.

**V.** Pai nosso...

**V.** E não nos deixeis cair em tentação.

**R.** Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

**V.** Misericórdia de nós, Senhor.

**R.** Misericórdia de nós.

**V.** Miserére nostri, Dómine.

**R.** Miserére nostri.

**V.** Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

**R.** Amen.

*O quam tristis et afflita  
Fuit illa benedicta  
Mater Unigéniti!*

**V.** Misericórdia de nós, Senhor.

**R.** Misericórdia de nós.

**V.** As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descensem em paz.

**R.** Amém.

*Oh! Quão triste e aflita,  
Foi a donzela bendita,  
Mãe do Unigênito.*

## IV ESTAÇÃO

*Jesus encontra Sua Mãe, Maria santíssima*

**V.** Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

**R.** Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

**V.** Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

**R.** Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos a imensidate da dor de Nosso Senhor ao ver Sua Mãe e a da Santíssima Virgem ao ver seu Filho, tão sofrido no meio de tão cruéis ultrajes.

L. Minha alma engrandece ao Senhor e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para a baixeza de sua escrava. Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas Aquele que é poderoso e cujo nome é Santo. Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem. Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos. Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes (Lc 1,47-52).

**V.** Ó Maria, Mãe das dores, alcançai-me amor ardente para acompanhar Jesus à montanha santa e jamais me apartar dEle. Que vive e reina para sempre. **R.** Amém.

**V.** Pater noster...

**V.** Et ne nos indúcias in tentatióinem.

**R.** Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

**V.** Miserére nostri, Dómine.

**R.** Miserére nostri.

**V.** Pai nosso...

**V.** E não nos deixeis cair em tentação.

**R.** Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

**V.** Misericórdia de nós, Senhor.

**R.** Misericórdia de nós.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Quæ mærébat et dolébat  
Pia Mater, dum vidébat  
Nati pœnas íncliti.*

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descensem em paz.

℟. Amém.

*Dor e angústia a possuía,  
Enquanto a pia Mãe via  
As penas do ínclito Filho!*

### V ESTAÇÃO

*Simão Cirineu ajuda Jesus a levar a Cruz*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

D. Consideremos a fineza do amor de Nosso Senhor para conosco: se permitem que O ajudem, é também para nos ajudar a partilhar com Ele do Seu cálice de amargura.

L. Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos, e deste modo cumprireis a lei do Cristo (Gl 6,2).

℣. Jesus, nosso Mestre, reservastes o amargo do cálice para Vós e destes-nos o resto. Fazei que possamos também provar, na terra dos vivos, da torrente de Vossas delícias eternas. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℟. Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióñem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Quis est homo, qui non fleret,  
Matrem Christi si vidéret  
In tanto supplicio?*

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa Cruz.

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Fac, ut árdeat cor meum  
In amándo Christum Deum,  
Ut sibi compláceam.*

Glória ao Pai...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descensem em paz.

℟. Amém.

*Fazei que o coração se inflame  
Em amor pelo Cristo-Deus,  
E busque só o seu agrado.*

### XI ESTAÇÃO

*Jesus é pregado à Cruz*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa Cruz.

D. Consideremos os atrozes sofrimentos de nosso Salvador ao ser pregado, com grossos cravos, ao madeiro e olhemos com piedoso amor para o estandarte da nossa Redenção arvorado no cimo do Calvário. Vítima de Dor, todo o Corpo de Jesus sofre e o Sangue corre e inunda a Terra!

L. Aqueles que pertencem a Cristo crucificaram a sua própria carne com todos os vícios e concupiscências (Gl 5,24).

℣. Misericordioso Deus, fazei que tomemos consciência que são os nossos malditos pecados a causa deste mar de amargura e dor; assim aprestemo-nos a beber do Sangue que fortalece e vivifica e abramos em nossos olhos duas fontes de lágrimas para chorar nossos pecados. Por Cristo, nosso Senhor. ℟. Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióñem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amen.

*Eia Mater, fons amoris,  
Me sentiré vim dolóris  
Fac, ut tecum lúgeam.*

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descansem em paz.

℟. Amém.

*Eia, Mãe, fonte de amores,  
Que eu sinta estas dores  
Fazei que convosco chore.*

## X ESTAÇÃO

*Jesus é despojado de seus vestidos*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos quão grande foi a confusão de Nosso Senhor ao ver-Se reduzido a tão completa nudez... despem-Vos, Amável Jesus, e sofreis tal afronta para satisfazer os meus pecados de indecência e imodéstia, desabrigado aos olhares daquela turba encarniçada e perversa

L. Renunciai à vida passada, despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências enganadoras. Renovai sem cessar o sentimento da vossa alma, e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e na santidade da Verdade (Ef 4,22-24).

℣. Jesus, Divino Cordeiro, hei-Vos chegado ao lugar do suplício, sem um lamento nem queixume. Vesti-nos com o manto da Vossa graça, para que não inutilizemos Vosso sofrimento. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℟. Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

## VI ESTAÇÃO

*Uma piedosa mulher enxuga a face de Jesus*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos a ação heroica desta santa mulher, que se dá pressa a enxugar a face do nosso Salvador, tão desfigurada e dolorida! Esta ofíciosamente diligente caridade afeiçoa e enternece o coração de Jesus e move-O à misericórdia.

L. Todos nós temos o rosto descoberto, refletimos como num espelho a glória do Senhor e nos vemos transformados nesta mesma imagem, sempre mais resplandecentes, pela ação do Espírito do Senhor (II Cor 3,18).

℣. Bom Jesus, o mais belo entre os filhos dos homens, a quem estando Vos reduziu o vosso amor para conosco. A fim de jamais Vos tornar a ofender, pedimos o auxílio de Vossa divina graça. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℟. Amém.

℣. Pater noster...

℣. Et ne nos indúcas in tentatióinem.

℟. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

℣. Miserére nostri, Dómine.

℟. Miserére nostri.

℣. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei  
resquiescánt in pace.

℟. Amén.

*Quis non posset contristári,  
Christi Matrem contemplári  
Doléntem cum Fílio?*

℣. Pai nosso...

℣. E não nos deixeis cair em tentação.

℟. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

℣. Misericórdia de nós, Senhor.

℟. Misericórdia de nós.

℣. As almas dos fiéis, por misericórdia de  
Deus, descansem em paz.

℟. Amém.

*Quem pode não se contristar,  
Ao contemplar a Mãe do Cristo  
Em agonia com seu Filho?*

## VII ESTAÇÃO

*Jesus cai pela segunda vez*

℣. Adorámus te, Christe, et benedicímus  
tibi.

℟. Quia per sanctam Crucem tuam  
redemísti mundum.

℣. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos  
bendizemos.

℟. Porque remistes o mundo pela Vossa  
Cruz.

D. Consideremos o Homem-Deus, de novo sucumbido ao peso do madeiro. Ponhamos nossos olhos pecadores sobre esta Santa Vítima estendida por terra, ensanguentada, sem forças para ir avante.

L. Rogo-vos que não desanimeis por causa das tribulações que experimento por amor de vós; elas são a vossa glória (Ef 3,13).

¶. Jesus, nossa força, preservai-nos de toda a recaída no pecado, para não frustrarmos o preço de tantas dores, injúrias e fadigas que por nós padecestes. Vós, que viveis e reinais para sempre. R. Amém.

¶. Pater noster...

¶. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

¶. Miserére nostri, Dómine.

R. Miserére nostri.

¶. Fidélium ánimæ per misericordiam Dei resquiescánt in pace.

R. Amen.

*Pro peccatis suæ gentis  
Vidit Iesum in torméntis  
Et flagellis súbditum.*

¶. Pai nosso...

¶. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Gloria ao Pai...

¶. Misericórdia de nós, Senhor.

R. Misericórdia de nós.

¶. As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

*Pelos pecados de sua gente,  
Jesus em tormentos Se viu  
Sofrendo cruéis flagelos.*

### VIII ESTAÇÃO

*Jesus consola as filhas de Jerusalém*

¶. Adorámos te, Christe, et benedicímus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

D. Admiremos aqui a generosidade incomparável do Senhor: esquece-Se por momentos de Seus próprios sofrimentos, para abrir os seios de Sua entranhável caridade às filhas de Israel e divertir-las de Sua dor.

L. Filhas de Jerusalém, não choreis sobre Mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: «Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram!». Então dirão aos montes: «Caí sobre nós!». E aos outeiros: «Cobri-nos!». Porque, se eles fazem isto ao lenho verde, que acontecerá ao seco? (Lc 23,28-31).

¶. Amável Senhor, consolador dos aflitos, fazei que sigamos sempre de companhia conVosco, rumo ao Calvário, para lograrmos Vossas palavras de vida eterna. Vós, que viveis e reinais para sempre. R. Amém.

¶. Pater noster...

¶. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed líbera nos a malo.

Ave, Maria...

Gloria Patri...

¶. Miserére nostri, Dómine.

R. Miserére nostri.

¶. Fidélium ánimæ per misericordiam Dei resquiescánt in pace.

R. Amen.

*Tui Nati vulneráti,  
Tam dignáti pro me pati,  
Pœnas mecum dívide.*

¶. Pai nosso...

¶. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

Ave, Maria...

Glória ao Pai...

¶. Misericórdia de nós, Senhor.

R. Misericórdia de nós.

¶. As almas dos fiéis, por misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.

*De vosso Filho chagado,  
Que por mim se há dignado sofrer,  
reparti as penas comigo.*

### IX ESTAÇÃO

*Jesus cai pela terceira vez*

¶. Adorámos te, Christe, et benedicímus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

¶. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque remistes o mundo pela Vossa Cruz.

D. Consideremos o nosso Bom Jesus ver o Calvário. É ali, no cimo do monte, que um Altar se vai erguer à Justiça ultrajada de Deus. Mas o Coração de Jesus padece grande angústia. Não teme os horrores de morte tão cruel; mas antes a inutilidade de Seu Sangue para tantos pecadores. Este triste pensamento constrange-O, aflige-O e, súbito, o Corpo cai de golpe no chão.

L. Nós, que somos os fortes, devemos suportar as fraquezas dos que são fracos, e não agir a nosso modo. Cada um de vós procure se tornar agradável ao próximo, para seu bem e sua edificação. Cristo não Se agradou a Si mesmo; pelo contrário, como está escrito: «Os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim (Sl 68,10)» (Rm 15,1-3).

¶. Jesus, Vítima de amor, por misericórdia, concedei-nos que com a ajuda da Vossa graça possamos soerguer-nos de nossa miséria, para consumarmos conVosco Vosso Sacrificio e não ficarmos privados de Vossa herança eterna. Vós, que viveis e reinais para sempre. R. Amém.